



Em 03/05/99

Assessoria de Planário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 64/199
(Da Sra. Deputada Maria José Maninha)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ,

Em 04/05/99,

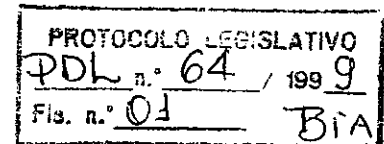
Maninha
Stammar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário

Concede o Título de Cidadão Honorário ao Senhor HÉLIO BICUDO.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário ao Senhor HÉLIO BICUDO.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICACÃO



Hélio Bicudo é paulista, jornalista e advogado, exerceu cargo de Promotor Público, Procurador da Justiça em São Paulo e, nesta qualidade investigou o "Esquadrão da Morte". Participou do governo paulista na Administração Carvalho Pinto, e do Governo Federal como Ministro da Fazenda, em 1963.

Em 1991 foi eleito Deputado Federal por São Paulo e reeleito em 1994. Entre seus projetos, apresentou três emendas constitucionais relativas à reforma do Poder Judiciário, da Segurança Pública e do Sistema Penitenciário.

Apresentou projeto, hoje Lei, que instituiu o Fundo para Alimentação de Crianças de 0 a 7 anos.

Foi da Direção do Partido dos Trabalhadores por duas vezes. Teve atuação decisiva na criação da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, da qual foi Presidente. e na sua gestão realizou a 1ª Conferência Nacional de Direitos Humanos, cujas resoluções foram, em sua maioria, absorvidas pelo Programa Nacional de Direitos Humanos.

Fez realizar, em convênio com a OAB, o Tribunal Internacional para julgamento das chacinas de Corumbiara e Eldorado dos Carajás. Participou ainda do Tribunal Internacional contra o Trabalho Infantil, no México.



Em 1997 foi eleito, por sua reconhecida atuação, pela Assembléia Geral da OEA, membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em Washington, e em 1999, foi eleito primeiro Vice-Presidente da aludida Comissão, onde é relator para os países da Nicarágua, Perú, Venezuela, Honduras e Cuba, sendo também relator especial para crianças e adolescentes.

É autor de vários livros sobre Direitos Humanos, entre eles, "O meu depoimento sobre o Esquadrão da Morte", "Cem anos de Direito e Justiça no Brasil", "Segurança Nacional ou submissão", "Violência no Brasil, um país sem maquiagem" e, por último, "Direitos Humanos e sua proteção".

Diante do exposto, solicito irrestrito apoio dos nobres pares desta Casa para acolherem a presente proposição, pela justeza da homenagem a este ilustre defensor das diferentes causas de direitos humanos, imprescindíveis para a consolidação da democracia em nosso país.

Sala das Sessões,


Deputada Maninha

